

SISTEMA FIEAM / SESI / SENAI / IEL
SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA - SUCOR
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING - DCM

INDICADORES INDUSTRIAIS

AMAZONAS

SETEMBRO / 2021

BASE: DADOS OBTIDOS NA PESQUISA CNI / FIEAM

RELATÓRIO DA PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS – SETEMBRO/21 (Amostra de médias e grandes empresas do Estado do Amazonas)

Os Indicadores Industriais do Amazonas confirmam que a atividade industrial de setembro se manteve positiva.

Em setembro os índices de faturamento e Utilização da Capacidade Instalada (UCI) cresceram na comparação com o mês anterior; horas trabalhadas e massa salarial apresentaram queda nesta base de comparação, embora de pouca expressão. O emprego se manteve estável, porém com índice bem elevado.

Entre as comparações com o mesmo mês do ano anterior e no acumulado dos primeiros nove meses do ano de 2020, a indústria local continua apresentando resultados positivos e bem significativos.



FATURAMENTO TOTAL
Aumento de **14,5%**



EMPREGO
Estabilidade **0,1%**



HORAS TRABALHADAS
Queda de **-1,9%**



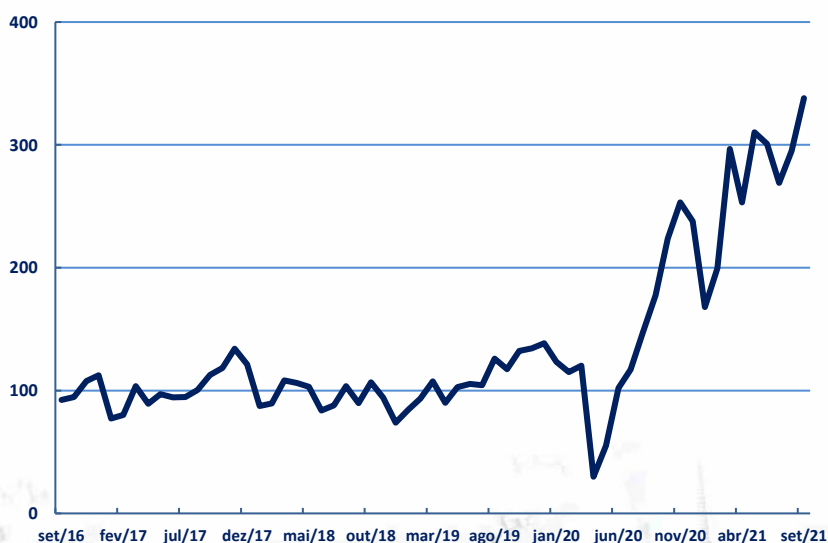
MASSA SALARIAL
Queda de **-3,4%**



UCI
Aumento de **0,2 p.p**

FATURAMENTO TOTAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Faturamento sobe mais em setembro

O faturamento real da indústria em setembro se manteve em crescimento, variando 14,5% quando comparado com o mês anterior.

Em relação a setembro de 2020, o índice também é positivo sendo de 90,2%.

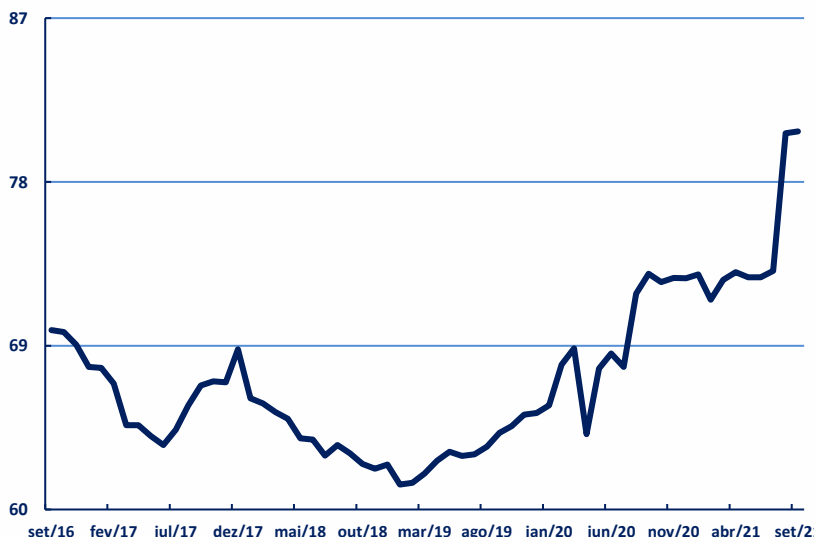
O índice do faturamento no período acumulado de janeiro a setembro de 2021 é 145,9% superior ao índice do mesmo período do ano passado.



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

EMPREGO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Emprego se manteve estável em setembro

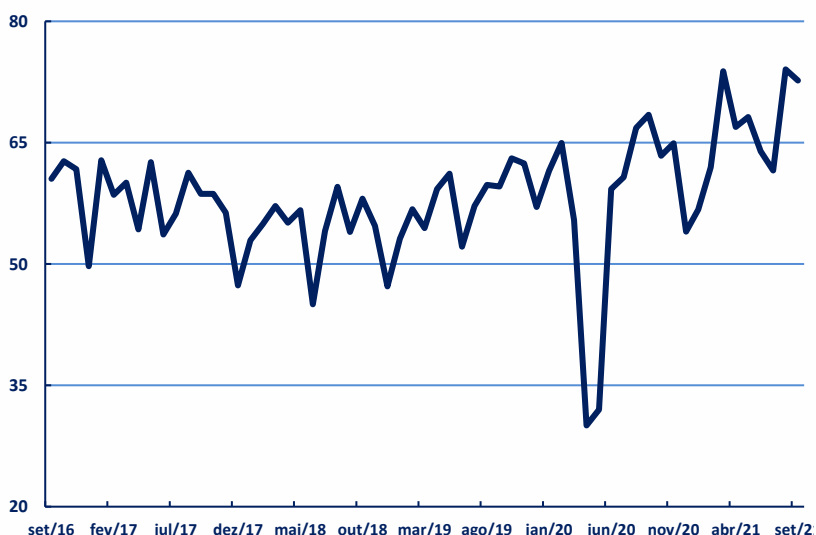
O emprego na indústria local em setembro apresenta estabilidade. Variou 0,1% na comparação com o mês anterior.

No que se refere a comparação ao mesmo mês do ano passado, o índice de emprego em setembro se mostra 10,8% maior.

Para o acumulado de janeiro a setembro, a variável emprego apresenta variação positiva de 8,9% frente ao índice acumulado para o mesmo período do ano de 2020.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Horas Trabalhadas com leve queda

As horas trabalhadas na produção recuaram 1,9% em relação ao índice registrado no mês anterior.

Para setembro de 2021, as horas trabalhadas na produção apresentam crescimento de 6,3% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

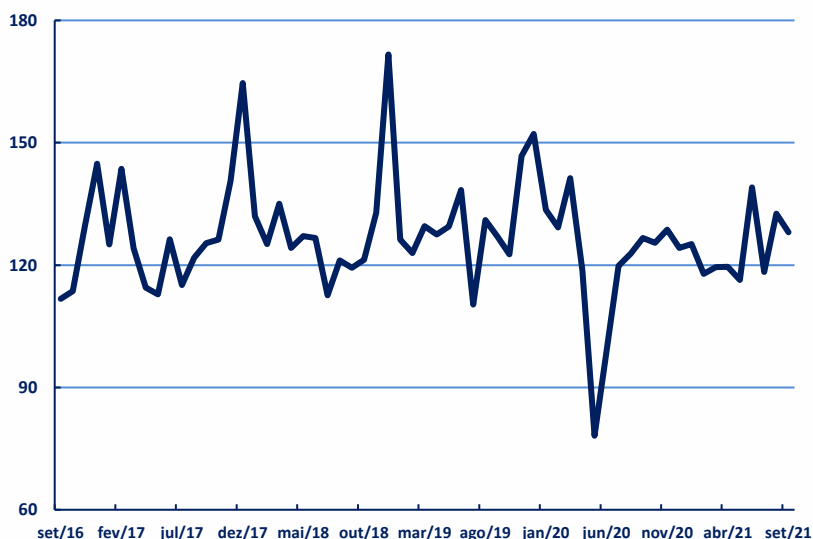
No acumulado de janeiro a setembro, as horas trabalhadas na produção registram crescimento de 20,2%, quando comparadas a igual período acumulado no ano anterior.



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

MASSA SALARIAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: INPC-IBGE

Massa Salarial recua um pouco mais em setembro

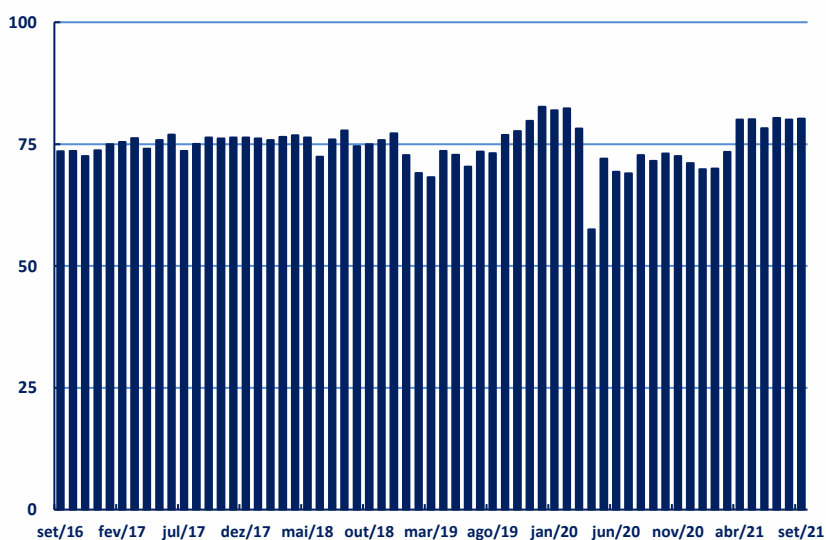
Em setembro a massa salarial local apresenta recuo de 3,4% na comparação direta frente ao mês anterior.

Na comparação com o mesmo mês de 2020, a massa salarial local de setembro deste ano apresenta um tímido crescimento de 1,2%.

Para o período acumulado de janeiro a setembro de 2021, a massa salarial local apresenta superioridade de 4,4% quando comparado ao mesmo período acumulado do ano passado.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – UCI

(Percentual médio)



UCI com leve aumento em setembro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) alcançou índice de ocupação de 80,2% em setembro, aumentando 0,2 ponto percentual em relação ao índice do mês anterior.

A UCI de setembro supera em 8,6 pontos percentuais o índice registrado no mesmo mês do ano anterior.

A UCI média para o período de janeiro a setembro é 4,2 pontos percentuais maior que a registrada no mesmo período acumulado do ano anterior.

INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

VARIÁVEIS	SET/21 AGO/21	SET/21 SET/20	JAN-SET/21 JAN-SET/20
FATURAMENTO TOTAL	14,5	90,2	145,9
EMPREGO	0,1	10,8	8,9
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	-1,9	6,3	20,2
MASSA SALARIAL	-3,4	1,2	4,4
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)	0,2	8,6	4,2

Fonte: FIEAM

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Índice de Base Fixa – média 2016=100)

VARIÁVEL	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21
Faturamento	177,7	223,6	253,3	237,9	167,9	199,6	296,8	253,3	310,3	300,9	269,0	295,2	338,0
Emprego	72,9	72,5	72,7	72,7	72,9	71,5	72,6	73,0	72,8	72,8	73,1	80,7	80,8
Horas Trabalhadas	68,4	63,4	64,9	54,0	56,7	62,0	73,8	66,9	68,2	63,9	61,6	74,1	72,7
Massa Salarial	126,6	125,5	128,7	124,2	125,2	117,9	119,5	119,5	116,3	139,0	118,3	132,6	128,1
UCI – (Percentual médio)	71,6	73,1	72,6	71,1	69,8	70,0	73,4	80,0	80,1	78,2	80,3	80,0	80,2

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Variação) Mês/Mês anterior

VARIÁVEL	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21
Faturamento¹	20,2	25,8	13,3	-6,1	-29,4	18,9	48,7	-14,7	22,5	-3,0	-10,6	9,7	14,5
Emprego	1,5	-0,6	0,3	0,0	0,3	-1,9	1,5	0,6	-0,4	0,0	0,5	10,3	0,1
Horas Trabalhadas	2,4	-7,4	2,4	-16,8	5,0	9,2	19,2	-9,4	1,9	-6,2	-3,7	20,3	-1,9
Massa Salarial²	3,1	-0,9	2,6	-3,5	0,8	-5,8	1,4	0,0	-2,7	19,5	-14,9	12,1	-3,4
UCI – (Percentual médio)*	-1,2	1,5	-0,5	-1,4	-1,3	0,2	3,4	6,6	0,1	-1,9	2,1	-0,3	0,2

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE (*) variação Mês – Mês anterior